



FACULDADE DE MEDICINA VETERINÁRIA
DA
UNIVERSIDADE DE LISBOA

PLANO DE ATIVIDADES PARA 2024

Índice

1. Nota de Abertura	4
2. Órgãos de Governo da FMV-ULisboa	6
<i>Conselho de Escola</i>	6
<i>Presidente</i>	6
<i>Conselho Científico</i>	6
<i>Conselho Pedagógico</i>	7
<i>Conselho de Gestão</i>	7
<i>Conselho de Coordenação</i>	7
<i>Conselho Consultivo</i>	7
3. Missão, Visão e Valores	8
4. Caracterização da FMV-ULisboa	9
5. Objetivos Estratégicos	11
6. Descrição das principais ações a desenvolver	12
1. <i>Promover uma formação de excelência</i>	12
2. <i>Plano de Formação ao Longo da Vida</i>	13
3. <i>Investigação, inovação e valorização do conhecimento</i>	13
4. <i>Extensão universitária</i>	14
5. <i>Internacionalização</i>	15
6. <i>Gerir, motivar, expandir e renovar os recursos humanos</i> ..	15
7. <i>Requalificação e eventual expansão das instalações e</i> <i>equipamentos</i>	15
8. <i>Funcionamento dos serviços Técnicos e Administrativos</i>	16
9. <i>Garantia da Qualidade</i>	17
10. <i>Comunicação e imagem</i>	17
11. <i>Cultura e Desporto</i>	17
12. <i>Igualdade de Género, Inclusão e Não Discriminação</i>	17
7. Recursos Financeiros	18
8. Recursos Humanos	21



Índice de quadros

Quadro 1 - Aplicação previsional de saldos	18
Quadro 2 - Principais fontes de financiamento da Receita	19
Quadro 3 - Principais tipos da Despesa	19
Quadro 4 – Pessoal Docente	21
Quadro 5 – Pessoal de Investigação Científica	21
Quadro 6 – Trabalhadores Técnicos e Administrativos	22



1. Nota de Abertura

A Faculdade de Medicina Veterinária (FMV) da Universidade de Lisboa (ULisboa) é a Instituição de Ensino Superior na área das Ciências Veterinárias mais antiga em Portugal, e em todo o mundo que fala a língua Portuguesa. O seu ensino da Medicina Veterinária esteve sempre aprovado desde que foram instituídos sistemas de avaliação nacionais e europeus, tendo sido acreditado em 2017 pela respetiva associação europeia (Associação Europeia de Estabelecimentos de Ensino Veterinário, AEEEEV-EAEVE), patamar cimeiro que distingue as melhores Escolas da Europa. Para além da formação, assumiu desde o início um papel decisivo para o País na investigação científica veterinária e na prestação de serviços à sociedade.

A manutenção desta elevada qualidade do ensino e da prestação de serviços e as novas realidades da investigação científica nacional e internacional, nomeadamente no que concerne ao seu financiamento e competitividade, colocam à FMV desafios enormes, que requerem formas de organização e estratégias inovadoras de intervenção, que só um grande esforço coletivo poderá alcançar.

O processo de fusão que deu origem à ULisboa constituiu um passo notável, e único no panorama nacional, dando origem a uma universidade com todos os ramos do conhecimento e uma dimensão muito relevante no contexto europeu e mundial, permitindo, paralelamente, melhorar as suas economias de escala e otimizar os recursos humanos e materiais, decisivos num País onde estes são escassos. A FMV continuará a empenhar-se no processo de consolidação da ULisboa, a qual constitui também uma oportunidade para se afirmar no panorama internacional, encontrar novas parcerias internas e externas e contribuir para o desenvolvimento do conhecimento e do País.

O reconhecimento pela ULisboa da especificidade e elevado custo do ensino da FMV, e dos escassos recursos humanos de que dispõe para todas as tarefas a que é obrigada, é justo e motivo do nosso agradecimento. Para 2024, o governo reconheceu finalmente esta realidade, equiparando o financiamento da formação em Medicina Veterinária ao da Medicina, Artes do Espetáculo e Ciências Dentárias, atribuindo-lhe o nível U1 o mais elevado do sistema de ensino superior Português.



A prossecução e desenvolvimento com a ULisboa de áreas como a reabilitação das infraestruturas físicas, a implementação do Sistema de Garantia de Qualidade, a contratação de serviços otimizada pela economia de escala e a implementação de aplicações informáticas comuns é fundamental para o nosso êxito.

Os anos de 2020, 2021, 2022 e mesmo 2023 ficarão indelevelmente marcados na nossa memória coletiva pela pandemia COVID-19. As adaptações a que esta obrigou em todo o funcionamento das diversas valências da FMV constituíram um marco da nossa notável e rápida capacidade de adaptação, resiliência e solidariedade, na defesa da formação dos nossos estudantes, da segurança de toda a comunidade e da promoção da saúde e do bem-estar animal. Uma palavra de agradecimento e de muito apreço a todos, docentes, investigadores, trabalhadores técnicos e administrativos e estudantes pelo empenho e coragem que colocaram nesta tarefa que, em muitos casos, destacou a FMV. 2023 foi um ano praticamente normal embora continuassem a circular variantes do vírus com taxas de incidência significativas, para as quais novas vacinações foram implementadas. Esperemos que o ano de 2024 seja um ano de total normalização, mesmo que a utilização de algumas regras de etiqueta respiratória, proteção individual e higiene durante o período mais frio possa ser aconselhada em algumas fases e para os mais frágeis.

Contudo, ainda os efeitos da pandemia na economia mundial estavam longe de estarem recuperados, quando o surpreendente conflito armado na Ucrânia e, recentemente, em Israel, vieram agravar todos esses efeitos, com repercussões muito significativas nos mercados financeiros, na disponibilidade de matérias primas, no custo da energia e do transporte de mercadorias, que se refletiram num aumento significativo da inflação e em dificuldades e imprevisibilidade de aquisição de bens, levando assim a um aumento significativo da despesa e a uma diminuição do poder de compra dos trabalhadores.

Neste cenário de grande incerteza, acresce a importância de uma gestão eficiente dos recursos financeiros e humanos, estratégias de organização e desenvolvimento coerentes e bem fundamentadas e o empenho de todos para que a qualidade de ensino, investigação e prestação de serviços seja mantida e, se possível, continue a melhorar.

Lembramos, por fim, que em 2022 foram eleitos os atuais órgãos de governo da FMV, nomeadamente o seu Presidente que tomou posse no dia 29 de julho desse ano, tendo como base da sua candidatura um Plano de Ação para os próximos quatro anos. Esse



Plano de Ação foi aprovado por unanimidade, no dia 11 de novembro de 2022, pelo Conselho de Escola, assumindo assim a forma de Plano Estratégico e de Ação da FMV para o quadriénio 2023-2026. Assim, o presente Plano de Atividades está enquadrado no Plano Estratégico e de Ação da FMV para o quadriénio 2023-2026, definindo as ações previstas para o ano de 2024.

2. Órgãos de Governo da FMV

Conselho de Escola

O Conselho de Escola é o órgão de decisão estratégica e de fiscalização dos Estatutos e restantes normativos legais aplicáveis e do cumprimento da missão da FMV, estando nele representados os docentes, os investigadores, os trabalhadores técnicos e administrativos e os estudantes. Conta ainda com a participação de três personalidades externas cooptadas, o Dr. Manuel Filipe Dargent Figueiredo, o Dr. José Carlos Duarte e o Professor Doutor Manuel Cancela d'Abreu. O Conselho de Escola é presidido pelo Professor António José de Almeida Ferreira e tem como Vice-Presidente a Professora Graça Maria Leitão Ferreira Dias.

Presidente

O Presidente da FMV é um órgão uninominal, de natureza executiva de representação externa e interna da Faculdade. O Presidente superintende na gestão administrativa, patrimonial e financeira da Faculdade. A FMV é presidida pelo Professor Doutor Rui Manuel de Vasconcelos e Horta Caldeira, coadjuvado por dois Vice-Presidentes, os Professores Doutores Virgílio da Silva Almeida e Esmeralda Sofia da Costa Delgado.

Conselho Científico

O Conselho Científico é o órgão responsável pela orientação da política científica da FMV, da qualificação do seu pessoal docente e da qualidade e relevância da formação dos seus estudantes, no respeito pelas opções estratégicas do Conselho de Escola e pelas competências do Presidente da FMV e do Conselho Pedagógico.

O Conselho Científico é presidido pelo Professor Doutor Luis Filipe Lopes Costa e tem como Vice-Presidente a Professora Isabel Maria Soares Pereira da Fonseca de Sampaio.



Conselho Pedagógico

O Conselho Pedagógico é o órgão responsável pela orientação da política pedagógica da FMV e, no respeito pelas opções estratégicas do Conselho de Escola e pelas competências do Presidente da FMV e do Conselho Científico, promove e avalia as orientações, métodos, atos e resultados das atividades de ensino, contribuindo para a sua adequada coordenação no sentido de ser garantido o seu sucesso, o bom funcionamento dos cursos, a qualidade e relevância das formações e as suas saídas profissionais.

O Conselho Pedagógico é presidido pelo Professor Doutor Luis Manuel Madeira de Carvalho e tem como Vice-Presidentes a Professora Doutora Marília Catarina Leal Fazeres Ferreira e a estudante Inês Maria Santos Pereira.

Conselho de Gestão

O Conselho de Gestão é o órgão responsável pela gestão administrativa, patrimonial e financeira da FMV. Constituem o Conselho de Gestão o Presidente da Faculdade, Professor Doutor Rui Manuel de Vasconcelos e Horta Caldeira, a Vice-Presidente, Professora Doutora Esmeralda Sofia da Costa Delgado, o Diretor Executivo, Dr. João Mingachos e o Chefe da Divisão de Recursos Financeiros, Dr. Nelson Ribeiro. Dispõe da competência fixada pela legislação em vigor para os órgãos dirigentes dos organismos públicos dotados de autonomia administrativa e financeira.

Conselho de Coordenação

O Conselho de Coordenação é um órgão de consulta e coadjuvação do Presidente da FMV. Para além do Presidente, integram-no os Vice-Presidentes da FMV, os Presidentes dos Conselhos Científico e Pedagógico e os Presidentes dos Departamentos.

Conselho Consultivo

O Conselho Consultivo é o órgão de relacionamento da FMV com a sociedade civil, nomeadamente com personalidades dos sectores sociais, económicos e profissionais relacionados com os seus domínios de formação e investigação. Compõem o Conselho Consultivo como membros por inerência, os Presidentes dos órgãos de governo e dos Departamentos, o Presidente da Associação dos Antigos Alunos de Medicina Veterinária de Lisboa e o Presidente da Direção da Associação de Estudantes da FMV. Compõem ainda o Conselho Consultivo até vinte personalidades dos sectores da sociedade relacionados com os domínios da formação e investigação da FMV-ULisboa, nomeados pelo Presidente por proposta do Conselho de Escola e ouvido o Conselho Científico.



A FMV tem ainda como subunidades orgânicas os Departamentos, correspondentes a áreas profissionais consolidadas do ensino e da investigação, compreendidas na missão e no objeto da Faculdade. Os departamentos têm como objetivo dinamizar e coordenar as atividades de ensino, de investigação e de prestação de serviços especializados nas áreas científicas que os integram.

A FMV integra atualmente os seguintes departamentos, que, por sua vez, abrangem as áreas científicas discriminadas:

- Departamento de Clínica (DC) - Área Científica de Clínica;
- Departamento de Morfologia e Função (DMF) - Área Científica de Morfologia e Função;
- Departamento de Produção Animal e Segurança Alimentar (DPASA) - Áreas Científicas de Produção Animal e de Segurança Alimentar;
- Departamento de Sanidade Animal (DSA) - Área Científica de Sanidade Animal.

3. Missão, Visão e Valores

A Faculdade de Medicina Veterinária tem por Missão a criação, transmissão e difusão da cultura, da ciência e da tecnologia na área das Ciências Veterinárias, através do desenvolvimento de atividades de educação, investigação e prestação de serviços de excelência, em benefício da sociedade.

A sua Visão é ser uma instituição de ensino superior universitário reconhecida nacional e internacionalmente pelos seus elevados padrões de qualidade e inovação em educação e investigação veterinárias, permanentemente adaptadas às necessidades da Sociedade, e contribuindo para o avanço das fronteiras do conhecimento e do bem-estar das populações animal e humana.

No âmbito da autonomia que se consagra nos seus estatutos, a Faculdade de Medicina Veterinária orienta-se por Valores gerais de qualidade, ética, justiça, rigor, transparência, igualdade de género e de oportunidades, inclusão e não discriminação. Outros valores inerentes ao funcionamento institucional incluem a inovação, a cooperação, a sustentabilidade e a solidariedade.



4. Caracterização da FMV

A FMV promove o ensino das Ciências Veterinárias em Portugal desde 1830. Oferece e coordena o mestrado integrado em Medicina Veterinária, os mestrados em Segurança Alimentar e em Ciências Equinas e o doutoramento em Ciências Veterinárias. Participa ainda, em colaboração com outras Escolas da ULisboa, na licenciatura e no mestrado em Engenharia Zootécnica (com o ISA), no mestrado em Microbiologia (com o IST, FC e FM) e no doutoramento em Ciências da Sustentabilidade – Recursos, Alimentação e Sociedade (com a FA, FC, FD, FF, FL, FM, ICS, IGOT, IST e ISEG).

O corpo docente da FMV, constituído maioritariamente por doutorados, e os seus investigadores e restantes trabalhadores técnicos e administrativos, conjugam diariamente esforços para permitir a consecução dos seus objetivos, nas vertentes ensino, investigação e extensão universitária. Conta atualmente com cerca de 920 estudantes, dos quais a maior parte está inscrita no mestrado integrado em Medicina Veterinária.

Na componente de Investigação, para além de projetos externos nacionais e internacionais da iniciativa dos docentes e investigadores, a FMV criou em 1992 o Centro de Investigação Interdisciplinar em Sanidade Animal (CIISA), atualmente classificado com a menção máxima de *Excelente* pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT), que integra e coordena a investigação interna, abrangendo as quatro grandes áreas de investigação em Ciências Veterinárias: Sanidade e Prevenção; Medicina e Patologia; Segurança Alimentar; e Biotecnologia e Produção Animal. O CIISA estimula e financia dezenas de linhas de investigação, apoiando ideias inovadoras e a formação de jovens investigadores, em estreita colaboração com mais de 100 instituições a nível nacional e internacional. A investigação levada a cabo no CIISA contribui para o desenvolvimento de novas estratégias de diagnóstico e terapêutica, de produtos de biotecnologia inovadores e ainda para a melhoria da saúde e bem-estar animal e para a segurança sanitária e a qualidade dos produtos de origem animal, promovendo a saúde dos consumidores.

Em dezembro de 2021 foi assinado com a FCT o contrato programa do novo Laboratório Associado para Ciência Animal e Veterinária (AL4AnimalS), com a Coordenação do CIISA e a participação do Centro de Estudos de Ciência Animal (CECA) do Instituto de Ciências,



Tecnologias e Agroambiente (ICETA) da Universidade do Porto, e do Centro de Ciência Animal e Veterinária (CECAV) da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro. Este primeiro laboratório associado nas áreas de atuação da FMV é coordenado pelo Professor Doutor Luís Lopes da Costa e começou a funcionar durante o ano de 2022, com a organização dos seus órgãos e dando início às suas atividades. Embora ainda com um financiamento residual, o AL4AnimalS abre perspectivas de acesso a financiamento até agora vedadas e de um desenvolvimento de novas colaborações importantes para o progresso quantitativo e qualitativo da investigação na FMV.

Na componente da Extensão Universitária salientam-se as múltiplas colaborações com instituições públicas e privadas, nacionais e estrangeiras, em especial na vertente da investigação e desenvolvimento, e a oferta de serviços de elevada qualidade, de onde se salientam os prestados pelo seu Hospital Escolar, o qual integra seis unidades: o Hospital de Animais de Companhia, o Hospital de Equídeos, o Hospital de Espécies Pecuárias, o Centro de Diagnóstico, os Serviços Farmacêuticos e a Unidade de Isolamento e Contenção Biológica. Os docentes e investigadores da FMV participam ainda em diversas iniciativas extramuros colaborando com a sociedade nas mais diversas áreas da intervenção veterinária.

A FMV é avaliada regularmente pela Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES) e pelo *European Committee on Veterinary Education* (ECOVE), que reúne a Associação Europeia de Estabelecimentos de Ensino Veterinário (AEEEV-EAEVE) e a Federação de Veterinários da Europa (FVE), estando aprovada e acreditada, respetivamente, por estas instâncias. Consultando os modernos sistemas de avaliação, verificamos que em 2023, no *Shanghai Ranking's of Academic Subjects*, o ensino das Ciências Veterinárias da ULisboa, representado pela FMV, se encontra classificado nos primeiros 51 a 75 lugares do mundo, a melhor em Portugal e uma das melhores classificações no âmbito das diversas áreas científicas da ULisboa, a qual está classificada entre as 201-300 melhores universidades do mundo.

5. Objetivos estratégicos

De acordo com o Plano Estratégico e de Ação da FMV para o Quadriénio 2023-2026, e em sintonia com a Missão da ULisboa, a FMV tem como objetivos estratégicos:

1. Promover uma formação de excelência, alicerçada numa sequência coerente de ciclos de estudo de elevado nível científico e adequados às atuais exigências da sociedade e de um mercado laboral altamente competitivo, tanto a nível nacional como internacional;
2. Oferecer um Plano de Formação ao Longo da Vida que responda às necessidades de atualização e aprofundamento dos conhecimentos dos profissionais das áreas das Ciências Veterinárias;
3. Desenvolver investigação inovadora, contribuindo para o avanço do conhecimento e procurando criar, de forma sustentável, valor para a comunidade através da transferência da tecnologia desenvolvida neste âmbito;
4. Fomentar as colaborações com instituições públicas e privadas, nacionais e estrangeiras, e a prestação de serviços de elevada qualidade à Sociedade, potenciando o treino de estudantes, a investigação e a angariação de receitas próprias;
5. Aumentar a internacionalização através do desenvolvimento de ações de mobilidade e do estabelecimento de parcerias com instituições estrangeiras que promovam a criação de sinergias inovadoras para o ensino e para a investigação;
6. Gerir, motivar, expandir e renovar os recursos humanos docentes e não docentes;
7. Continuar a requalificação das atuais instalações e equipamentos e promover eventuais expansões estratégicas, melhorando os espaços para os estudantes e promovendo o seu bem-estar e trabalho colaborativo;
8. Melhorar o funcionamento dos serviços administrativos;
9. Monitorizar, avaliar e melhorar os seus processos e procedimentos de uma forma organizada e eficiente através do seu Sistema Integrado de Garantia da Qualidade.
10. Melhorar a comunicação interna e externa, consolidando a imagem do Ensino, da Investigação e da Prestação de Serviços da FMV;

11. Estimular atividades de índole cultural e desportiva na Comunidade FMV que promovam o enriquecimento intelectual, a atividade física e o convívio social;
12. Promover a adoção de medidas e iniciativas que promovam a igualdade de género, a igualdade de oportunidades no trabalho e a inclusão e não discriminação, por forma a contribuir para uma instituição mais inclusiva no seu todo.

6. Descrição das principais ações a desenvolver

Estes objetivos estratégicos materializam-se nas seguintes ações a desenvolver:

1. Promover uma formação de excelência

- a) Promover um ambiente de ensino-aprendizagem estimulante e profícuo, que tenha em consideração as *Day One Competences* no caso da Medicina Veterinária, mas também a evolução dos paradigmas da transmissão de conhecimentos e de competências e as características dos jovens universitários atuais;
- b) Modernizar a forma de ensinar / orientar a aprendizagem do estudante e tornar os processos de avaliação de conhecimentos e de competências mais atrativos, eficientes e ecológicos e menos consumidores de tempo;
- c) Aprofundar a formação cívica e a aquisição das competências transversais e sociais necessárias para as múltiplas missões dos MV na Sociedade;
- d) Aumentar o sucesso da oferta formativa, tornando mais atrativos e conferindo maior visibilidade aos ciclos de estudos que não preenchem a totalidade das vagas;
- e) Aumentar o sucesso escolar, aproximando o período efetivo de formação ao oficialmente previsto;
- f) Diminuir o abandono escolar, identificando e mitigando as suas causas;
- g) Promover a atualização dos Planos de Estudos dos ciclos de estudos da FMV, em particular do seu mestrado integrado em Medicina Veterinária, de acordo com as recomendações dos painéis de avaliação nacional e internacional, do Conselho Consultivo e das sugestões internas de docentes e de estudantes;
- h) Adequar o número de estudantes e docentes do MIMV aos rácios recomendados pelas instâncias internacionais e às condições físicas e funcionais da FMV;
- i) Criar um Plano de Formação Pedagógica contínua dos docentes, promovendo ações de formação e de partilha de experiências no âmbito da inovação no ensino-



aprendizagem da medicina veterinária, bem como dos médicos veterinários e enfermeiros do HE;

- j) Melhorar ou criar novos espaços de ensino adequados às novas exigências pedagógicas;
- k) Utilizar de forma gradual e crescente mais modelos animais que permitam diminuir a utilização de animais vivos e aplicar o princípio *never the first time on a live animal*;
- l) Melhorar os espaços de estudo e lazer dos estudantes, proporcionando zonas de trabalho colaborativo e de convívio;
- m) Pressionar a CARRIS para aumentar o número e frequência dos transportes públicos que servem o Pólo da Ajuda;
- n) Aumentar a empregabilidade dos graduados da FMV criando espaços e vias de comunicação que promovam mais fácil e rapidamente o conhecimento das oportunidades de emprego;
- o) Acompanhar os percursos profissionais dos graduados de modo a conhecer a realidade atual do mercado de trabalho, melhor atualizar e direcionar a formação e recolher informação sobre as necessidades de formação ao longo da vida, em sintonia com as ações da Associação dos Antigos Alunos.

2. Plano de Formação ao Longo da Vida

- a) Apresentar uma oferta atual, coerente e diversificada de ações de formação contínua, de acordo com as necessidades da Sociedade, identificadas nomeadamente com as organizações profissionais e científicas, mas também com as estruturas civis locais;
- b) Regular melhor a organização das ações de formação, conferindo ao seu secretariado regras e ferramentas que facilitem a sua gestão;
- c) Sensibilizar os docentes e investigadores para a importância da organização e frequência de ações de formação.

3. Investigação, inovação e valorização do conhecimento

Através do CIISA e do AL4Animais, a FMV deverá:

- a) Estimular o estabelecimento de novas parcerias estratégicas e a integração em redes e consórcios nacionais e internacionais, procurando aumentar a massa crítica



da equipa de modo a alcançar patamares mais elevados de qualidade e financiamento;

- b) Apoiar a procura de financiamento externo pelos docentes e investigadores nas instâncias nacionais e internacionais;
- c) Aproveitar as oportunidades de contratação de investigadores e de renovação dos equipamentos;
- d) Aumentar a visibilidade e aplicabilidade da investigação realizada;
- e) Valorizar o conhecimento produzido e a inovação estimulando a sua transferência para os parceiros e para a Sociedade em geral, apoiando o registo de patentes, a participação em fóruns técnicos e científicos e as ações externas de divulgação;
- f) Aumentar a formação de jovens cientistas de elevada qualidade;
- g) Atrair mais estudantes de doutoramento;
- h) Iniciar precocemente os estudantes de mestrado nas atividades de investigação.

4. Extensão universitária

- a) Otimizar as valências e serviços oferecidos pelo Hospital Escolar;
- b) Continuar a estimular a realização de residências e internatos como forma de formação especializada;
- c) Identificar e organizar de forma coerente as oportunidades e capacidades de prestação de outros serviços pela FMV;
- d) Implementar sistemas de avaliação da qualidade dos serviços prestados e da satisfação dos utentes;
- e) Desenvolver a relação com a ACIVET, centrada na sua atividade de entidade gestora do Hospital Escolar;
- f) Analisar e solucionar os motivos de reclamação justificada dos utentes;
- g) Apoiar e desenvolver os dois Laboratórios Colaborativos (CoLab) em que a FMV participa, VectorB2B e FeedInov, aproveitando as suas valências para atrair serviços, desenvolver investigação e servir a Sociedade.

5. Internacionalização

- a) Incentivar a mobilidade IN e OUT de estudantes, tanto para estudos como para estágios, bem como de docentes, de investigadores e de trabalhadores técnicos e administrativos, promovendo uma troca de experiências académicas e sociais enriquecedora num ambiente multicultural estimulante;
- b) Melhorar a visibilidade internacional da FMV, nomeadamente através da versão em inglês da sua página web, e em particular dos aspetos que possam aumentar a sua atratividade para estudantes estrangeiros;
- c) Incrementar as parcerias com outras instituições de ensino e investigação estrangeiras;
- d) Aprofundar as relações com os países de língua oficial Portuguesa.

6. Gerir, motivar, expandir e renovar os recursos humanos

- a) Continuar o aperfeiçoamento dos sistemas de avaliação de desempenho dos docentes e não docentes, e realizar as avaliações nos calendários previstos, numa perspetiva da promoção da sua motivação profissional e desenvolvimento de competências;
- b) Aproveitar todas as vias legais e financeiras para criar oportunidades de promoção nas carreiras;
- c) Identificar as necessidades e desencadear, logo que haja capacidade financeira, os procedimentos necessários para a contratação de docentes e trabalhadores técnicos e administrativos, numa perspetiva de colmatar as necessidades a médio-longo prazo e do reforço e rejuvenescimento das equipas;
- d) Estimular atividades de índole cultural e desportiva na Comunidade FMV que promovam o enriquecimento intelectual, a atividade física e o convívio social, contribuindo para a manutenção de uma boa saúde física e mental.

7. Requalificação e eventual expansão das instalações e equipamentos

- a) A reabilitação dos edifícios A, B e C, já adjudicada, iniciou-se em abril de 2023 estando prevista a sua conclusão no prazo de 12 meses;
- b) Tendo a candidatura ao Programa de Recuperação e Resiliência (PRR) sido aprovada em 31/07/2023, começarão em 2023 a ser lançados os procedimentos de contratação pública para os projetos de execução e instalação dos novos



equipamentos previstos (painéis solares de aquecimento de água, caldeiras a gás, ar condicionado e painéis fotovoltaicos) que darão um contributo muito relevante para a poupança de energia nas instalações;

- c) Preparar as intervenções seguintes nos restantes edifícios, menos prioritários, mas com necessidades também prementes, em especial ao nível dos equipamentos de segurança, da serralharia e caixilharia (portas, janelas);
- d) Realizar pequenas e médias intervenções para otimização e adaptação de espaços que começam a ser escassos para as necessidades e para garantir um maior conforto para trabalhadores e estudantes;
- e) Proceder ao longo do ano às intervenções mais urgentes e cuja despesa possa ser suportada pela FMV;
- f) Procurar linhas de financiamento para a aquisição de equipamentos de investigação no âmbito dos projetos ou programas de reequipamento;
- g) Procurar linhas de financiamento para a aquisição de equipamentos de prestação de serviços que permitam a sua atualização, mantendo a lógica de investimento produtivo realizada na última década.
- h) Renovar a frota automóvel e equacionar a substituição do autocarro por aluguer de viaturas para o serviço.

8. Funcionamento dos serviços Técnicos e Administrativos

- a) Concluir a regulamentação dos serviços administrativos, peça decisiva na sua organização e na otimização do seu funcionamento;
- b) Promover a melhor gestão dos recursos humanos, identificando os elementos mais preparados e vocacionados para cada função e as eventuais carências a colmatar;
- c) Garantir a total disponibilidade da informação e da regulamentação em locais de fácil acesso pelos utilizadores (página da FMV, Fénix, outras redes internas, etc.) e ações de formação sobre novas regulamentações;
- d) Maximizar a realização dos diversos procedimentos por vias informáticas que poupem recursos físicos e financeiros e permitam o seu melhor controlo, tratamento e celeridade.



9. Garantia da Qualidade

Consolidar o Sistema Integrado de Garantia de Qualidade da FMV, em sintonia com o da ULisboa, dando corpo a uma verdadeira política de qualidade, desde a criação e monitorização dos seus processos e procedimentos até à avaliação dos seus resultados e da eventual implementação de medidas corretivas, numa perspetiva de melhoria contínua.

10. Comunicação e imagem

- a) Consolidar e projetar melhor a imagem institucional do Ensino, da Investigação e da Prestação de Serviços da FMV;
- b) Melhorar a comunicação interna e externa, nomeadamente através atualização da sua página web e das redes sociais;
- c) Realizar as cerimónias e ações de receção dos estudantes e de celebração do aniversário da FMV envolvendo toda a comunidade académica.

11. Cultura e Desporto

- a) Estimular atividades de índole cultural e desportiva na Comunidade FMV que promovam o enriquecimento intelectual, a atividade física e o convívio social;
- b) Convidar Médicos Veterinários de diversas faixas etárias e que desenvolvem atividades de âmbito cultural, artístico e desportivo, paralelas à Medicina Veterinária, para partilharem outras perspetivas sobre a profissão e a sociedade.

12. Igualdade de Género, Inclusão e Não Discriminação

- a) Promover a adoção de medidas e iniciativas que promovam a igualdade de género, a igualdade de oportunidades no trabalho e a inclusão e não discriminação, por forma a contribuir para uma instituição mais inclusiva no seu todo;
- b) Operacionalizar a Comissão do Plano para a Igualdade de Género, que funciona na égide da Rede para a Igualdade de Género, Inclusão e Não Discriminação (RIIND) da ULisboa, de forma a haver uma maior sensibilização, melhores veículos de comunicação e dinamização de iniciativas institucionais que promovam a igualdade e inclusão na FMV.

7. Recursos Financeiros

O financiamento das atividades da FMV é realizado maioritariamente através do Orçamento de Estado (OE), o qual, depois de uma fase de queda abrupta (2010-2012) aumentou paulatinamente no período de 2016 a 2021, fruto da assunção pela Reitoria da ULisboa, face à demonstração pela FMV, que os estudantes de medicina veterinária devem ser financiados pelo patamar mais elevado do financiamento público (U1), o qual veio a ser reconhecido pelo governo na proposta de financiamento do ensino superior a partir de 2024. Este aumento do financiamento tem permitido um conjunto de melhorias das condições de funcionamento, consubstanciado na aquisição e reparação de equipamentos e, principalmente, na realização de obras urgentes de reabilitação do edificado, as quais se prolongarão ainda pelos próximos anos. A contratação de pessoal docente e não docente tem sido igualmente uma área prioritária, mas em que as limitações das regras impostas pelo governo, a baixa atratividade das remunerações e das carreiras da Função Pública e a escassez de oferta de recursos humanos qualificados no mercado têm coartado o ritmo desejável de contratações. Para além dos encargos alocados ao funcionamento geral, que consome a maior parte do orçamento, maioritariamente remunerações e prestações sociais, estas continuarão a ser as áreas prioritárias de aplicação dos recursos financeiros em 2024 dando a resposta possível às ações a desenvolver acima elencadas.

A dotação do OE para a FMV-ULisboa em 2024 é de 8 091 676 €, valor que representa um aumento de 2,77% relativamente ao ano anterior, muito abaixo da inflação estimada para 2023 e do aumento real dos custos verificados durante o ano. Adicionando as receitas próprias previstas, provenientes maioritariamente de propinas, da prestação de serviços e de transferências respeitantes a projetos de investigação nacionais e internacionais, a proposta de orçamento da FMV aprovada para 2024 ascende a 12 100 692 €.

Acrescem ainda os saldos transitados para 2023 respeitantes ao OE e às Receitas Próprias, no montante global de 4.988.926,99 €, resultantes da poupança planeada de saldos dos anos anteriores e de uma comparticipação financeira da Reitoria, com o objetivo de implementar o projeto geral de reabilitação do edificado da Faculdade, dos quais se encontram já comprometidos para este efeito, bem como para a aquisição e



substituição de equipamentos e aquisição de bens e serviços correntes, um montante na ordem dos 3.000.000,00 € (2.947.098), resultando assim um saldo previsível para o ano de 2024 da ordem dos 2.000.000,00 €. Com base nesta projeção, foram planeadas as ações e aquisições discriminadas nos quadros abaixo, incluindo a indicação das principais fontes de financiamento das receitas e despesas constantes da proposta de orçamento aprovada para o ano de 2024, tendo em consideração o planeamento definido e o cumprimento do Plano Estratégico e de Ação da FMV para o quadriénio 2023-2026.

Quadro 1 - Aplicação previsional de saldos

SALDOS TRANSITADOS PARA 2023	Valor (€)	% por total do Financiamento
Orçamento do Estado:		
Transferências correntes (OE)	3 033 315,00	100%
Receitas Próprias:		
Receitas próprias	1 955 611,00	100%
TOTAL ...	4 988 926,00	
SALDOS - Despesa previsional para 2024		
	Valor (€)	% por total do Saldo
Saldo já comprometido	2 947 098,00	59,07%
Requalificação do Edificado	700 000,00	14,03%
Aquisição de bens de capital	220 000,00	4,41%
Aquisição de bens e serviços correntes	1 070 000,00	21,45%
TOTAL ...	4 937 098,00	98,96%

Quadro 2 - Principais fontes de financiamento da Receita

FINANCIAMENTO	Valor (€)	% por total do Financiamento (12.100.692€)
Orçamento do Estado:		
Transferências correntes (OE)	8 091 676,00	67%
Outras transferências correntes	145 384,00	1%
SUBTOTAL ...	8 237 060,00	68%
Receitas Próprias:		
Receitas correntes - Propinas	813 000,00	7%
Programas e projetos de investigação	2 118 632,00	18%
Programas e projetos de investigação EU	420 000,00	3%
Outras receitas	512 000,00	4%
SUBTOTAL ...	3 863 632,00	32%
TOTAL ...	12 100 692,00	100%

Quadro 3 - Principais tipos da Despesa

FINANCIAMENTO/Designação	Valor (€)	% por total da Despesa (12.100.692€)
Despesas com pessoal	7 475 991,00	62%
Aquisição de bens e serviços correntes	2 774 120,00	23%
Encargos de funcionamento/instalações	973 379,00	8%
Aquisição de bens de capital (equipamentos e outros)	723 202,00	6%
Outras despesas correntes	154 000,00	1%
TOTAL ...	12 100 692,00	100%

A discriminação da classificação económica desagregada em alíneas e subalíneas, no caso da **Despesa**, e subartigos e rubricas, no caso da **Receita**, de acordo com as



instruções emitidas na Circular Série A, n.º 1408, da Direção-Geral do Orçamento (DGO), respeitante às *Instruções para preparação do Orçamento do Estado para 2024 aprovadas por despacho de Sua Excelência a Secretária de Estado do Orçamento, em 28 de julho de 2023*, constituem Anexos I e II ao presente Plano de Atividades.

8. Recursos Humanos

Os recursos humanos da FMV têm evoluído positivamente, em particular no que se refere aos trabalhadores técnicos e administrativos, e em especial, a partir do ano de 2020 com a admissão através do Programa PrevPap de 23 trabalhadores da ACIVET que já desempenhavam a maior parte da sua atividade na FMV. Contudo, há ainda uma manifesta necessidade de reforçar diversas áreas de atividade, como é o caso do corpo docente, onde em algumas áreas científicas a sua carga horária é exagerada, e dos trabalhadores técnicos e administrativos em áreas de atividade fundamentais, como a Divisão Académica e de Recursos Humanos, a Divisão de Recursos Financeiros e o Gabinete de Serviços Técnicos e Manutenção. Como acima referido, e apesar dos múltiplos procedimentos concursais que têm sido abertos, diversos fatores têm obstado ao reforço necessário dos efetivos de recursos humanos, aos quais ainda acresce o regime de mobilidade da Função Pública que, embora muito positivo para os trabalhadores, cria uma instabilidade permanente na manutenção dos efetivos reais no mapa de pessoal das instituições. O esforço de abertura de procedimentos concursais nas áreas mais carenciadas, limitado às restrições governamentais operacionalizadas nas leis que aprovam o orçamento de estado, consubstanciadas na limitação das contratações não excederem 3% da massa salarial do ano anterior, será tenazmente prosseguido de modo a, tanto quanto possível, debelar estas carências. Será igualmente estimulada a oferta de estágios em diversas áreas de atividade (manutenção, comunicação, segurança e saúde no trabalho), cumprindo uma função socialmente relevante e encontrando desta forma algum apoio para a realização de tarefas necessárias mediante os objetivos e compromissos institucionais.

Em seguida são apresentados os recursos humanos existentes em 2023 e previstos para 2024, em função deste desiderato, discriminados pelas diferentes carreiras de pessoal (dirigente, docente, técnicos e administrativos e de investigação).

Quadro 4 – Pessoal Docente

Pessoal Docente	DE	TI	Total de efetivos 2023	Recrutamentos planeados 2024	TOTAL EFETIVOS (ETI)
Carreira					
Professor Catedrático	10 ^{a)}	1	11	2	13
Professor Associado	18 ^{b)}		18	2	20
Professor Auxiliar	32 ^{c)}	4	36	4	40
Especialmente contratado					
Professor Auxiliar			16 ^{d)}	3	19 (10,47)
Total	60	5	81	11	92 (82,47)

a) Inclui 1 Prof. Catedrático em Comissão de Serviço no exterior;

b) Inclui 1 Prof. Associado em Comissão de Serviço no exterior;

c) Inclui 1 Prof. Auxiliar em regime de Lic s/ vencimento. Inclui 6 Prof. Auxiliares a contratar até 31/12/2023.

d) Inclui 5 Prof. Auxiliares convidados contratados e a contratar até 31/12/2023.

Quadro 5 – Pessoal de Investigação Científica

Pessoal de Investigação	Total de efetivos 2023	Recrutamentos planeados 2024	TOTAL EFETIVOS
Carreira			
Investigador Principal	1	0	1
CTFP a termo resolutivo certo			
Investigador Auxiliar	1	1	2
Investigador Doutoramento	11	6	17
Total	13	7	20



Quadro 6 – Trabalhadores Técnicos e Administrativos

Pessoal Técnico e Administrativo	Total de efetivos 2023	Recrutamentos planeados 2024	TOTAL EFETIVOS
Dirigente (Comissão de Serviço)	9	1	10
Técnico Superior ^{a)}	25	10	35
Técnico Superior de Diag. e Terapêutica	1	0	1
Assistente Técnico	24	10	34
Assistente Operacional	3	0	3
Total	62	21	83

a) Não inclui a perspectiva de mais 5 postos de trabalho - Proc. Concursal com relação jurídica por tempo determinado (candidaturas aprovadas em 2024 para projetos de investigação);

Aprovado pelo Conselho de Escola em 24 de novembro de 2023.